



II CONGRESSO DOS VETERINÁRIOS DA MACARONÉSIA
XII ENCONTRO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DAS REGIÕES
DOS AÇORES, MADEIRA, CANÁRIAS E CABO VERDE

CONCLUSÕES

Os Veterinários da Macaronésia, reunidos no seu II Congresso e XII Encontro dos Médicos Veterinários dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde, Realizado na Cidade da Praia, República de Cabo Verde, de 20 a 24 de Outubro de 2003, concluíram que:

1.º - Os próximos congressos serão abertos a toda a comunidade científica das ciências veterinárias e estruturados em três componentes: a **formação contínua**, a **apresentação de temas com relevância para os quatro arquipélagos** e a componente **sócio-cultural**.

2.º - Na área da Parasitologia e da Patologia das Doenças Parasitárias, foram abordados diversos temas.

a) Assim, focaram-se aspectos epidemiológicos e técnicas de diagnóstico, relativos às doenças de pele causadas por ácaros e fungos em ruminantes.

b) Também foi debatido o controlo integrado ou sustentável de helmintoses dos pequenos ruminantes, concluindo-se que não sendo possível a erradicação da sua maioria, é fundamental assegurar que as cargas parasitárias não excedam níveis compatíveis com a produtividade, através de um adequado manejo de pastoreio e de outras medidas alternativas como por exemplo a resistência dos hospedeiros aos parasitas e controlo biológico por fungos nematófagos.

c) No que diz respeito a Hemoparasitas transmitidos por carraças, como *Babesia caballi* e *Theileria equi*, que afectam grande número de equídeos em Portugal continental, tal representa um entrave à exportação de cavalos para países indemnes.

Os testes de diagnóstico oficialmente exigidos, nomeadamente a fixação de complemento, parecem não ser os mais fiáveis, sendo importante rever a legislação nessa matéria.



II CONGRESSO DOS VETERINÁRIOS DA MACARONÉSIA
XII ENCONTRO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DAS REGIÕES
DOS AÇORES, MADEIRA, CANÁRIAS E CABO VERDE

d) Por outro lado, a ocorrência de hemoparasitoses em bovinos suspeitos de Tuberculose, foi alvo de um primeiro estudo efectuado em Portugal sobre a presença de Theileria e Anaplasma em bovinos provenientes de um foco de Tuberculose na região do Alentejo, sugerindo a necessidade de dar continuidade à sua investigação.

e) Quanto ao impacto ambiental e zoonótico da Criptosporidiose, foram apresentados os resultados relativos ao estudo desta parasitose em bovinos, em águas das explorações, em bivalves, em vegetais e em roedores, relacionando as diferentes vias de acesso do parasita aos animais e ao homem.

f) Outro tema abordado, foi a caracterização de populações de Haemonchus, parasitas de caprinos das ilhas Terceira (Açores) e Santiago (Cabo Verde).

Confirmou-se uma considerável prevalência nas duas ilhas, demonstrando-se proximidade genética entre si e em relação a populações congéneres na Europa.

Sugere-se, ainda, tendência para melhor adaptação a este parasitismo nos caprinos de "raça da terra" relativamente às raças Saanen e Alpina, na Ilha Terceira, bem como dos caprinos de Santiago relativamente aos da Terceira.

g) Ainda nesta área das ciências veterinárias, foi apresentado um trabalho sobre Estrose humana e animal em cabo verde, no qual o autor refere a importância da Estrose em saúde humana e animal, a sua etiopatogenia e principais localizações nos hospedeiros, considerando como razões para apresentação deste tema um melhor conhecimento sobre a parasitose no arquipélago cabo-verdiano. Confirma-se que esta miíase continua a ser motivo de preocupação na saúde da população humana e animal de Cabo Verde.

h) Sendo o consumo de peixe um elemento indispensável na dieta alimentar, foram abordados aspectos relacionados com a presença de parasitas em peixe com valor comercial, a possibilidade de os mesmos constituírem um risco para a saúde dos consumidores e as medidas de profilaxia a implementar.

3.º - A utilização da vacina **RB51** no plano de erradicação da Brucelose Bovina nos Açores demonstrou, nos dois últimos anos, ser eficaz.

A vacinação dos efectivos apresenta-se, assim, devido às condições edafo-climáticas e ao maneio praticado, como principal meio para o controlo e erradicação da doença nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge, levando-as a adquirir o estatuto sanitário das restantes ilhas do arquipélago.



II CONGRESSO DOS VETERINÁRIOS DA MACARONÉSIA
XII ENCONTRO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DAS REGIÕES
DOS AÇORES, MADEIRA, CANÁRIAS E CABO VERDE

4.º - Nos Açores, o controlo das infestações das pastagens pelo Feto Comum (*Pteridium aquilinum*) continua a ser uma prioridade, para evitar as consequências negativas da **Hematúria Enzoótica Bovina** (HEB) na economia local.

O consumo dos rebentos e frondes verdes deste feto é o principal responsável pelo aparecimento da doença (em sinergismo com os papilomavírus e carências minerais).

Surgem casos de intoxicação aguda em bovinos jovens, com evolução fatal, evidenciando hemorragias cutâneas, vulgarmente descritas no passado como "suores de sangue".

5.º - Foi estudada e avaliada a resposta serológica a quatro dos agentes virais (BVD; IBR; BRSV; PI3) implicados na etiologia da DRB (Doença Respiratória Bovina).

A elevada prevalência de IBR nas explorações leva à conclusão de um contacto anterior do vírus com a população bovina.

As restrições impostas pelo comércio internacional de bovinos e seus produtos, relativamente à presença do IBR, justificam por si só uma estratégia de monitorização destas viroses nos efectivos bovinos em geral e no Alentejo em particular.

Aconselha-se um programa de profilaxia médica e sanitária o mais alargado possível.

6.º - Ficou decidido que o III CONGRESSO DOS VETERINÁRIOS DA MACARONÉSIA E XIII ENCONTRO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DOS AÇORES, MADEIRA, CANÁRIAS E CABO VERDE terá lugar, no próximo ano, na ilha de São Miguel, Açores.

7.º - Os congressistas felicitam a comissão organizadora pelo êxito deste congresso e salientam a "Morabeza" do povo Cabo-verdiano.

Praia, 24 de Outubro de 2003